

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do Comércio Class.: Madeira/Camp. MognoData: 02/02/93Pg.: 126**ONG denuncia compra de
⁽²⁰⁾
mogno de área indígena**

BRASÍLIA — O coordenador da campanha de florestas tropicais da entidade não-governamental Amigos da Terra (Friends of the Earth), Tony Juniper, denunciou ontem as empresas madeireiras britânicas James Latham PLC., Richard Burbridge LTD e Norman Timber LTD de importar mogno de indústrias madeireiras da Amazônia, que exploram madeira em terras indígenas, principalmente no sul do Pará. A denúncia de Juniper coincide com a visita oficial ao Brasil do presidente da Timber Trade Federation, Arthur Morrell, que ontem na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, na presença de parlamentares, dirigentes de ONGS brasileiras e internacionais e do presidente da Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Pará e Amapá (Aimex), Danilo remor.

Os equipamentos acessórios fabricados com mogno são acessórios da morte, afirma Tony Juniper, que acusa as companhias madeireiras brasileiras de continuarem a retirar ilegalmente mogno de terras indígenas e as importadoras britânicas de adquirirem a madeira. Segundo

Tony Juniper, o encontro entre Arthur Morrell e as autoridades governamentais brasileiras foi acertado em novembro passado, em Londres, com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sydney Possuelo.

Em suas denúncias, a ONG Amigos da Terra acusa a James Latham de ser uma das mais importantes importadoras de madeira do Reino Unido, e revela que conta com "evidências fotográficas" de que a Latham vem negociando a compra de madeira das empresas Perachi e Impar, que comprovadamente atuam na exploração madeireira em áreas indígenas. Tony Juniper acusa ainda a Richard Burbridge Ltd e a Norman Timber Ltd de comprarem mogno da Maginco, uma das maiores exportadoras de mogno da Amazônia. Ao lado do grupo de Trabalho Amazônico (GTA), os Amigos da Terra pedem ao Governo brasileiro que proíba a exploração de mogno que, segundo os ambientalistas, está ameaçando as comunidades indígenas da região Amazônica, inclusive introduzindo doenças entre os índios, com conseqüente aumento da mortandade.